

RESUMO

O Serviço Social Escolar é um campo de acção que ao longo de quase 40 anos tem uma trajectória significativa, tendo sofrido algumas vicissitudes no seu percurso influenciado pelo contexto social político e económico e pelas relações Estado/Mercado.

Este estudo vai no sentido de fazer uma análise ao processo de institucionalização do Serviço Social Escolar em Portugal nas décadas de 60 e 70, em que se privilegiam as trajectórias e dinâmicas da prática profissional das Assistentes Sociais na área da Educação, ao nível dos ensinos primários, preparatórios e secundários, e mais especificamente da prática profissional das Assistentes Sociais do Ministério da Educação, da Zona Centro do País.

Está dividido em duas partes fundamentais, acompanhando a primeira *de 1960* até 1974 e a segunda parte *após o período da Revolução de 25 de Abril de 1974* até ao período de Normalização Democrática de 1976 a 1980. Procura-se apreender e compreender a relação entre o Serviço Social, políticas sociais, de acção social escolar, a sociedade portuguesa, as correntes de pensamento e as influências que se fizeram sentir no Serviço Social Escolar, identificando problemas e posicionamentos das Assistentes Sociais na dinâmica sócio-histórico e no Instituto de Acção Social Escolar, nos períodos em análise.

Com este trabalho pretende-se abrir o debate sobre este campo de acção na actualidade e restituir ao Serviço Social Escolar o papel fundamental de mediador nos processos de regulação no campo da educação, num trabalho em parceria e numa transversalidade de competências e saberes com todos os parceiros da comunidade educativa e com a sociedade em geral, na defesa pelos direitos humanos e ampliação do estatuto de cidadania, por uma escola para todos e de qualidade.

ABSTRACT

During nearly forty years, the Social Scholar Service has been a field of action with a significant trajectory. It has suffered some changes influenced not only by the economical, political and social context, but also by the relationship Government/market.

The present study aims to analyse the process of institutionalization of the Social Scholar Service in Portugal in the 1960s and 1970s. It is privileged both trajectories and dynamics of professional experiences of the Social Assistants in the primary, preparatory and secondary levels of Education- in particular the ones belonging to the Educational Department of the Centre of the country.

The survey is divided into two main periods, the former between 1960 and 1974, the latter after the Revolution of 25th April 1974 until the Democratic Normalizing period of 1978 and 1980. It is aimed to apprehend and understand the connection among Social Service, social politics, social scholar action, the Portuguese society and the way of thinking and their influence upon the Social Scholar Service. The period in analysis identifies problems and postures of the Social Assistants in the socio-historical dynamics and also in the Institute of Social Scholar Action.

The investigation seeks to open the debate about the current field of action and to restore the Social Scholar Service the role of mediator in the educational regulating process, working and shares and on a transversal line of competences and knowledges with all partnerships of the educative community in particular, and society in general, in defense of the human rights and enlargement of the citizenship statute.